



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

CARTAS DE MARTINS SARMENTO
AO PROFESSOR PEREIRA CALDAS

Guimarães, 8 de Fevereiro de 1877.

Ex.^{mo} Snr.

A' obra d'Isabelle sobre as cazas redondas — edição exgotada, segundo me manda dizer a Sallunant, com muitas obras importantes que pedi succedeu quasi o mesmo; ou edições exgotadas, ou preguiça nos correspondentes dos senhores livreiros, é certo que os livros não veem. Não me admira isso, porque mandando procurar em Lisboa o pouso das "Memorias de Leon Crasbeeck", ninguem sabe dellas!

O Sousa e Holstein parece que está com vontade do *Quarterly Magasin*, onde vem o artigo de Latouche sobre a Citania. Porisso, quando V. Ex.^a o dispensar, tenha a bondade de lh'o reimmer pelo correio, visto que tanto trabalho lhe dá mandal-o para aqui, como para Lisboa.

O Tomaz Rodrigues, a quem pedi os desenhos dos monumentos cyclopeos que elle diz ter tirado nos arredores de Penafiel, participa-me que escreve a V. Ex.^a, pedindo-lhe para m'os ceder por alguns dias. Eu estimo vel-os, se isso o não contraria.

Diz-me elle tambem que modificou a sua opinião sobre a destruição da Citania pelos Suevos, ou pelos arabes, e crê hoje que tal destruição é anterior a Augusto, embora appareçam moedas com o nome d'Augusto.

Diabo! mas se apparecem taes moedas e se não prove que algum sujeito de mau gosto as foi ali enterar ha muitos seculos para desnortear os archeologos

de 1876-7, que remedio temos senão acreditar que no tempo d'Augusto ainda a Citania era gente?

Quanto mais estudo esta ruinaria mais me convengo da necessidade de fazer obra pelos dictames da mais severa critica, e de conservar os primeiros trabalhos na gaveta horaciana. A etymologia da Citania figura-se-me hoje um pouco differente da que já me tentou; o nome de Camal vae-me apparecendo com uma cara de Deus, e persuade-me que fariamos muito bem, se reunissemos alguns competentes — em familia — antes d'arriscar a conferencia, e estudassemos a materia *sur le terrain*.

Um homem que vinha de certo e muito nos auxiliaria seria o Carlos Ribeiro. Eu, o Possidonio, o Luciano Cordeiro, o Schiappa, o Holstein, o S. Rodrigues, o Philippe Simões e algum outro que V. Ex.^a lembrasse, viriam em passeio e quasi sem cerimonia, e obrigavamo-los depois a figurar quasi como interessados na conferencia, e não simplesmente como convidados. V. Ex.^a dirá o que lhe parece deste alvitre.

Eu desejava principalmente o Carlos Ribeiro, porque ha na Citania um monumento que ainda não mostrei e que me parece um dolmen. Isto e um lanço das muralhas cyclopeas complicam ainda mais a anti-guidade da povoação, mas só quem está affeito a lêr correntemente nestes livros de pedra é que pode dissipar as duvidas que eu posso ter e aquelles que só viram dolmens em más gravuras. Se o dolmen é um monumento pre-celtico, como é hoje opinião quasi corrente, a Citania era duma antiguidade incalculavel e tinhamos que uma população celtica a achou já *meio* construida, ou então que viveu ali uma raça mixta — de celtas e dos povos dos dolmens — o que seria ainda mais curioso, como facto ethnologico.

V. Ex.^a dirá o que lhe parecer melhor.

Att.^o e ven.^{er}

F. Martins Sarmiento.

Guimarães, 14/2/1877.

Ex.^{mo} Snr.

O Peixoto nada me disse. Falei hontem com elle e vi-o ainda hesitar sobre se sim ou não me communiquou algumas das cousas, a que V. Ex.^a se refere na sua carta. Eu porem é que o não deixo hesitar: não me disse nada. Acerca dos vestigios dos Suevos que V. Ex.^a encontra na Citania fallou-me elle em tempo; mas de certo desfigurou o que V. Ex.^a lhe disse — e d'ahi as minhas perplexidades; porque de resto, em cousas da Citania espero todas as surpresas, sem me espantar.

Folgo muito em que V. Ex.^a concorde com a lembrança d'uma reunião d'entendedores quasi em mangas de camisa. Dou muito por ella. Os convites ficam por minha conta. Os que me lembram são: (Lisboa) Carlos Ribeiro, Schiappa, Pereira da Costa, Possidonio, Luciano Cordeiro, Holstein, Soromenho, Estacio da Veiga; (Coimbra) Miguel Ozorio, A. Fillippe Simões; (Porto) Gomes Monteiro, Camillo (que quer ir); — Cezario, Simão Rodrigues; Antonio Maria Pinheiro e Castiço. Se V. Ex.^a se lembrar de mais alguns que saibam e digam alguma coisa aproveitavel, queira indicarmos, porque tanto faz mais meia duzia como menos.

Como a etiqueta ha de ser excluida, teremos um *lunch quasi pre-historico* na Citania, passaremos lá o dia e iremos jantar ás Taipas. Veremos tudo com vagar e palavrearemos.

O melhor tempo para esta reunião parece-me ser o das ferias da Paschoa; mas V. Ex.^a dirá se tudo assim vai bem.

Amanhã remetto a Memoria de S. Rodrigues. Parece-me que o homem está 20 annos atrazado nos estudos da sua predilecção. O que de certo tem é uma orthographia e uma grammatica mais que prehistorica! Apezar de tudo o seu amor por cousas antigas torna-o recommendavel e serve-me de espelho e deve servir a todos os que trabalham no isolamento.

Nós, os gallegos, temos tão poucos recursos, que só por milagre poderemos andar em dia com a sciencia. V. Ex.^a é de certo uma excepção. Se eu no En-

tre Douro e Minho achasse uma dúzia d'amadores de boa vontade, havia de propor uma pequena associação com um jornalet que servisse ao menos para dar conta do movimento archeologico que vai lá por fora. Mas... esta terra não é para nada. Tanto ha que investigar, tanta cousa boa que publicar! e tanto dinheiro e tempo se emprega inutilmente!

De V. Ex.^a
att.^o ven.^{or} e obg.^o

F. Martins Sarmento.

Guimarães, 7/3/1877.

Ex.^{mo} Snr.

Escrevi hontem ao Marquez de Sousa para convidar os — Pereira da Costa, Schiappa, Carlos Ribeiro, Delgado, Soromenho, Luciano Cordeiro, Possidonio, Vilhena Barbosa, José Maria Silva Leal, (pseudonymo de Villela), Estacio da Veiga, Pinho Leal (lembrado por V. Ex.^a). O Leão já os tinha sondado a todos. Responderam promptamente que sim: — Carlos Ribeiro, Delgado, Soromenho, Luciano Cordeiro, Silva Leal. O Schiappa ficou em duvida, mas talvez venha, porque se incumbiu de resolver o Pereira da Costa, que se desculpou com a muita idade. O Possidonio tambem respondeu que sim, lembrando o Vilhena Barbosa, a quem o Leão não fallou, mas a quem vai fallar o Marquez de Souza. O Luciano Cordeiro lembrou o Gabriel Pereira, d'Evora, a quem vou escrever.

Vou escrever tambem ao Herculano, embora não venha, ao Filippe Simões, Simões de Castro, Barata e Miguel Ozorio. Aos de Coimbra e Porto acho preferivel escrever-lhes directamente, porque os conheço quasi a todos, e posso dizer-lhes o essencial — isto é — que o fim desta reunião é o interesse da archeologia e a sancta liberdade, a ausencia de toda a etiqueta, que mais tolhe.

O que se tem combinado aqui é — dia 8 — visita á Citania, estando todos os convidados nas Taipas das 9 para as 10 e chegados ao alto da Citania *lunch*. Visitam-se as ruínas, discute-se o que ha a discutir em face da Sphynge.

Na Citania ou nas Taipas uma commissão de vi-maranenses convida os archeologos a irem a Guimarães ver as antiguidades da terra — pretexto para lhes dar um jantar no dia seguinte.

A's 5 vimos para Guimarães, e para que os hospedes entretenham a noite em alguma coisa, offereço-lhes uma chavena de chá em minha caza.

No dia seguinte occupa-se o dia com a visita ao Castello, Oliveira, etc., até horas de jantar. E acabou.

V. Ex.^a falla em vir aqui no dia 13. E' equivoco? E' á Citania que quer ir? Bom é que combinemos o que ha a fazer, tanto mais que eu só não poderei bem com o trabalho "de fazer a côrte" a 25 hospedes; pois que o Leão, com quem eu contava, está ameaçado em perder o Pae, e neste caso mais que provavel, não poderá acompanhar-nos.

Ou V. Ex.^a ou o Peixoto dir-me-ha ao certo o ponto onde quer que nos reunamos.

De V. Ex.^a
att.^o e ven.^{or}

F. Martins Sarmento.